

Esta Noite, na ABI, Instala-se a Liga da Emancipação Nacional

Luta o Povo Nas Ruas Contra a Política de Vargas

Estudantes

Marceneiros

Jornalistas

Operários navais



OS ESTUDANTES ESTIVERAM em greve ontem em todo o país, protestando contra as manobras do ministro da Educação que lhes prometeu o congelamento das anuidades, mas não cumpriu a promessa. O ministro confessou que as verbas do ensino são desviadas para despesas militares.



OS MARCENEIROS ERGUERAM também a sua voz em defesa das liberdades na manifestação promovida ontem pelo Sindicato dos Jornalistas em protesto contra a brutal violência da polícia que foi vítima o repórter Nestor Moreira. Ele chegou à Praça Mauá, antes de serem atacados pela polícia.



OS JORNALISTAS CONCENTRARON-SE ontem na Praça Mauá em protesto contra o espancamento do seu companheiro Nestor Moreira. Na foto aparece um grupo de profissionais da imprensa que participaram da manifestação, carregando uma faixa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.



OS OPERÁRIOS NAVAIS realizaram ontem uma concentração defronte aos escritórios do Lóide, protestando contra as perseguições feitas aos seus companheiros que haviam sido arbitrariamente suspensos. Contra suspensões semelhantes diversas manifestações já foram realizadas esta semana.

Nova Demonstração de Sadismo da Gestapo de Vargas

«DESCE O PAU SEM DEIXAR VESTÍGIO!»

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1954

N. 1.205

Dificulta o alistamento
a Justiça
Eleitoral

GRAVES FATOS CONSTATADOS PELA NOSSA REPORTAGEM — UM MARÍTIMO TEVE RECUSADO SEU TÍTULO SOB O FALSO PRETESTO DE QUE É ANALFABETO

CLAMOROSA A vagarada com que vêm trabalhando as várias zonas eleitorais desta Capital — foi o que constatou ontem nossa reportagem no vasto edifício da Rua Primeiro de Maio, n.º 42. Naquele edifício estão localizadas a 1.ª Zona, e as 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª zonas eleitorais.

As várias pessoas que ali se encontravam disseram à nossa reportagem que as dificuldades que encontram para a obtenção de um título eleitoral são enormes.

Na 12.ª Zona Eleitoral, a consecução de um título demora 120 dias, no mínimo.

— Se não conseguir o meu título eleitoral hoje, desisto — disse-nos Pedro Martins Vieira, que é garçom. A 11.ª vem-me embromando há muito tempo.

Mas um funcionário, que se recusou a dar o nome por motivos óbvios, ponderou que é este o objetivo: dificultar o alistamento para que o povo não vote em massa, derrotando os candidatos de Vargas e dos trusts.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Na 12.ª Zona um título demora 120 dias.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO, QUE HOJE SE INSTALA NA A.B.I.

Será o Povo Organizado na Luta Contra o Imperialismo Ianque

Afirmou o deputado Paulo Couto a propósito do grande ato desta noite na Casa do Jornalista — Entre os oradores: general Leônidas Cardoso, deputados Euzébio Rocha, Aarão Steinbrück e José Miraglia, vereador Henrique Miranda e líder sindical Alvaro de Souza

GRANDE acontecimento patriótico será a instalação da Liga da Emancipação Nacional, que hoje se realiza, às 20 horas, no auditório da ABI.

Personalidades de todos as tendências, entre as quais diversas parlamentares, comparecerão ao ato, para o qual os dirigentes da entidade estão convidando todos os democratas, todos os brasileiros que desejam ver nossa terra liberta da exploração do imperialismo norte-americano.

O general Leônidas Cardoso, os deputados Euzébio Rocha, Paulo Couto, Aarão Steinbrück e José Miraglia, o vereador Henrique Miranda e o líder operário Alvaro de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Balbino teve de confessar aos estudantes:

Verbas do Ensino Desviadas Para as Despesas Militares



Na foto, da esquerda para a direita, o presidente da AMES, Clóvis Duarte, um oficial de gabinete do Ministro, o Ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, o vice-presidente da AMES, Agílio Pereira e o presidente da UNES, D. Aguiar.

NA CORRESPONDÊNCIA À PERCENTAGEM DETERMINADA PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AS VERBAS DESTINADAS À EDUCAÇÃO (Leia na sa. página reportagem sobre a greve dos estudantes secundários)

Userão da palavra, além de outros oradores, o general Leônidas Cardoso, os deputados Euzébio Rocha, Paulo Couto, Aarão Steinbrück e José Miraglia, o vereador Henrique Miranda e o líder operário Alvaro de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

SHOW

Após os discursos, haverá um show com a participação de conhecidos artistas do cinema e do rádio.

A parte artística terá a direção de Modesto da Senna.

REPRESENTANTES DOS ESTADOS

A cerimônia contará com a presença de representantes de vários Estados. Já se encontram nesta Capital os delegados de São Paulo, general Leônidas Cardoso e deputado José Miraglia, e do Paraná, vereador Orvaldo Martins de Souza. Os outros delegados chegarão durante a manhã e a tarde de hoje.

COMBATE O IMPERIALISMO IANQUE

Sobre a solenidade desta noite na Casa do Jornalista, ou

vimos o deputado Paulo Couto, que é o presidente da Liga.

— O ato será para a posse do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, que eu a hora de presidir ao lado de figuras ilustres de partidos.

PEÇA HISTÓRICA

Perguntamos ao deputado Paulo Couto, do Sul, quais os outros pontos importantes do programa da Liga, ao que nos respondeu:

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Na Conferência de Genebra

DISCUTE-SE O PLANO MOLOTOV DE SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

(Noticiário na 5.ª pag.)

S E houvesse qualquer dúvida sobre a disposição do povo brasileiro de resistir à política de fome, de opressão e abdicação da soberania nacional praticada pelo sr. Vargas, seriam suficientes para removê-la os acontecimentos desses últimos dias no país.

Ao lado das lutas e dos protestos operários contra a crescente exploração patronal e a miséria — como a longa greve dos marceneiros e as manifestações dos operários navais na Ilha de Mocanguê — surgem, nas ruas, lutando e protestando, os estudantes, os jornalistas e, em Belém do Pará, quase toda a população. São lutas e protestos pelas liberdades democráticas, como no caso dos jornalistas, e cuja manifestação adotaram sindicatos, estudantes, parlamentares. São protestos contra a política de massas camões e menos escolas, como a impressionante greve nacional dos estudantes secundários. São, enfim, protestos populares que se intitulam contra o aumento dos preços, como em Belém, e que desbordam em ações de massas contra a miséria e as violências do governo.

O que vemos se desenvolve aos nossos olhos evincenta, à sociedade, o estado de espírito das massas que já

não querem suportar sem luta as consequências de uma política contrária aos interesses da esmagadora maioria da nação e orientada para atender aos interesses esploradores dos monopólios norte-americanos, dos grandes capitalistas, seus agentes, e dos latifundiários.

A realidade é que o povo busca se orientar e tenta um caminho para solucionar seus angustiosos problemas e o caminho que encerra, o justo caminho, é o da luta. E que significa isto semântica uma tomada de consciência pelas massas: de que não encontrará a satisfação de suas necessidades sem mudar a política atualmente dominante, sem mudar o governo do sr. Vargas, que já não lhe inspira qualquer confiança?

E é certo. Sem mudar esta política, sem mudar este governo de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas norte-americanos, substituindo-o por um governo democrático de liberação nacional, marcharão sempre para pior os problemas do povo. E o que se evidencia neste momento preciso em que o povo luta e protesta.

Depois do sofrimento crudulamente do jornalista Nestor Moreira, que move ainda a opinião pública do país, Getúlio, frio e insensível, seu ministro

da Justiça, seu chefe de gestapo, seus parlamentares bradam que não consentirão mais violências e atentados aos direitos do homem. Isto, num dia. Outro dia, Getúlio, Tancredo e Ancora rasgam novamente a Constituição, problema a passada dos jornalistas e lancam selvagemente seus beleguins contra estudantes, operários e populares que iam levar solidariedade aos que protestavam contra o massacre do reporter Nestor Moreira.

Que respeito às liberdades pode o povo esperar de tal governo? Que moralizará se pode esperar de uma polícia que se encontra a serviço de um governo cujo objetivo é opprimir e massacrar o povo? Não é certo que para assegurar ao povo as liberdades democráticas é necessário mudar tal governo?

Esta é a solução indicada pelo Programa do Partido Comunista do Brasil que indica o povo o caminho da união de suas forças contra o governo de Vargas, contra o imperialismo americano e o latifundiário, sustentáculos da política dominante e por um governo democrático de liberação nacional.

IP

PELOS JORNAL

GOVERNO PENOSO

O Correio da Manhã publica em editorial: «A entrevista coletiva do ministro da Justiça foi um acontecimento penoso, o não tanto pelo que disse o Sr. Tancredo Neves, mas pelo que deixou de dizer na impossibilidade de exprimir-se como uma autêntica autoridade.» Tancredo era na entrevista o advogado do governo-reu. Não conseguiu, apesar de falar ligero, desfazer as acusações. Na realidade, o governo de Getúlio é penoso na sua submissão aos donos de terras e os donos de negócios norte-americanos.

A AGITAÇÃO

O mesmo jornal escreve: «Além, como dissemos, aprovando-se os vermeiros, neste momento, da brutal agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira, para agitar não só a classe jornalística, como, também, a classe operária em geral.» A verdade é que os elecionários se inquietam diante do movimento unitário. Os comunistas agitam e fazem propaganda contra um governo que tortura e mata cidadãos pacíficos, como o repórter Nestor Moreira. Os comunistas se erguem contra o silêncio do comitê e lutam lado a lado com todos os democratas e progressistas.

REPETIÇÃO DA FABULA

Mais uma vez se repete a fábula do lobo e do cordeiro:

«WASHINGTON, 19 (INS) — Por Robert E. Clark — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que o embargo de armas comunistas para a Guatemala é um ponto de perturbação, e declarou que seria terrível se se estabelecesse uma ditadura comunista no continente.»

«E assassinato dos Rosengren, silêncio no mesmo tempo sobre a ditadura fascista dos Estados Unidos. Ditadura que teme até as sombras.

NO ESCANDALO DA SOROCABA:

FAVORECIDOS DOIS IRMÃOS DE UM PROTEGIDO DE VARGAS

A firma Etilcil recebia adiantamentos e não fornecia material à estrada de ferro — Os srs. Raul e Artur de Souza Lima, os primos felizes

SAO PAULO, 20 (IP) — São conhecidos agora novos detalhes da alta negociação na Estrada de Ferro Sorocabana.

A história começa em 1947, quando esta ferrovia fez uma encomenda de materiais à firma Etilcil, situada no Largo do Tesouro, 10º andar, sala 101, e da qual são diretores os srs. Raul de Souza Lima e Artur Alvaro de Souza Lima, ambos irmãos do ex-ministro da Viação, sr. Alvaro de Souza Lima.

Tendo em vista a transação, a Sorocabana fez um adiantamento à Etilcil, sem que esta empresa tenha fornecido qualquer material à estrada de ferro.

Primeiras Contribuições na Campanha dos 50 Mil

Interessado o povo pelo reaparelhamento da nossa sucursal de Niterói

A campanha dos 50 mil cruzeiros, lançada pela nossa sucursal em Niterói, começo a despertar o interesse desse dos nossos leitores.

Já agora chegam as primeiras contribuições, o que revela que o povo do Estado do Rio está disposto a atender ao nosso apelo para o reaparelhamento da Sucursal de Niterói.

Só assim poderemos oferecer uma página mais vibrante com o noticiário do Estado do Rio.

A cobertura da conta de ser mais uma vitória do povo fluminense, será em benefício a este mesmo povo, que poderá encontrar no seu jornal maior número de notícias ligadas ao Estado do Rio.

E com satisfação que registramos as contribuições iniciais das nossas leitores do outro lado da baía.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Dr. José Henrique Romano Jr. MEDICO DENTISTA GERICIA

Especialmente: Odontes das Clínicas e Odontes das Olhos, Dentes, Ovidos, Garganta, Glândulas e Operações do Amdonto.

DUQUE DE CAXIAS Consultor: Av. Piloto Casado, 127; Presidente: Rua Belarmino Penna, 2202

Dr. Alcides de Araujo ROMÃO Clinico Médico - Exames de Laboratório P.T.C. HOSPITAL CONCEPÇÃO: Rua Presidente Luís, 45 Fone: 6009 - Rua: Av. Gal. Mariano Marques, 38 - Fax: 2202

Dr. Waldemar Ferreira GINECOLOGIA NITERÓI Av. Amaral Peixoto, 178 - 9º andar - Sala 110 - 2as. e 3as. das 13 às 15 horas.

Clínico-Dentista Dr. Ariston Curty Cortat Dentaduras e todo serviço odontológico PETROPOLIS Rua Washington Luiz, 1.151 Sobrado

Anacleto A. Taito V. A. M. SANTOS Clínica: Linhas Tropicais PETROPOLIS Cadimius sub medida - Av. Araria, 211 - Salas 101 a 104 - Petrópolis - Estado do Rio

Advogado José Peixoto Filho Causas: Civil - Criminal - Contratual - das 10 às 12 horas Comerciais: Praça Duque de Caxias, 1 - Sala 2 EDIFÍCIO SIELO

CINISMO!

O «Diário Carioca» publica:

«Atendendo a uma solicitação do Ministro da Saúde, Dr. Miguel Costa Filho, o Presidente do Departamento Executivo, Antônio Coimbra Nacional de Saúde, deu prazo de 30 dias para que o Conselho Judicante necessários a um decreto de lei para a fertilidade conjugal.»

Chiamou-nos lá outra palavra: «Atendendo a uma solicitação do Ministro da Saúde, Dr. Miguel Costa Filho, o Presidente do Departamento Executivo, Antônio Coimbra Nacional de Saúde, deu prazo de 30 dias para que o Conselho Judicante necessários a um decreto de lei para a fertilidade conjugal.»

bras. E pretende impor mundo o seu estilo.

ESCADALO AO NORTE

Um telegrama da Assopress informa:

«O Delegado de Instituto dos Marítimos denunciou à imprensa grossa escatologia que estaria sendo tentada por dois membros da comissão encarregada de opinar sobre a compra dos terrenos para a construção de casas para os associados.»

O novo escândalo é da ordem dos sete milhões de cruzeiros.

COMPRA DE VOTOS

Por falar em roubo e em VAP:

«Armando Fausto também está comprando votos no Ceará. Em sua última viagem ao Estado, ofereceu duzentos mil cruzeiros pelo colégio de Ipazeiros. Dinheiro, ainda, do IAPM, — confessa o seu emissário.»

O deputado Fausto é para o belo Lacerda o padrinho de honestidade. Em tudo. Na vida privada e na vida pública.

SUBORNO AO SUL

«Causou profunda repercução nos meios políticos de

São Paulo, principalmente a reportagem publicada no último número do «O Cruzeiro», denunciando suborno de deputados estaduais em troca de vagas de fiscais de renda. Quem fala em suborno, por mais incrivel que pareça é um rapaz do jornal de Chatô. E o clima, mocinho. Suborno, escândalos, desfalques, violências. Contra isto, lutam os comunistas, agitando, mobilizando, organizando o povo.

COM A HISTERIA DE CHATÔ

O Nauseabundo mandou botar editorial no «O Jornal» contra os movimentos populares de Belém do Pará. Diz a certa altura:

«Estamos vendo que não se trata de estudantes, ou que pelo menos os estudantes foram embalados pelos comunistas. Os mesmos que agora lançaram os munhos dos cursos secundários e o povo contra as empresas de ônibus e puseram Belém do Pará na desordem.»

Alfai, eram ou não eram estudantes? E o povo é o povo? Os comunistas estão com os estudantes, estão com o povo.

SEVICIADO NO SAM A CANO DE FERRO

SAO GONCALO, 20 (Do correspondente) — No Pronto Socorro desta cidade deu entrada o menor Sebastião Jesus, de 17 anos, que apresentava vários ferimentos pelo corpo e que fôra vítima de espancamento por parte do vice-diretor e de um inspetor da Ilha do Carvalho, onde se encontra internado.

A vítima do barbarismo daqueles belzeus do SAM foi conduzido ao Pronto Socorro pelos seus próprios espancadores. Ali o menor Sebastião declarou que fôr imediatamente levado a cano de ferro pelos já citados funcionários da Ilha do Carvalho.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor de Cr\$ 54.420,30, o que fêz com que o seu débito caisse de Cr\$ 16.724.052,20 para Cr\$ 16.689.627,90.

Outro fato ilustrativo de mais este escândalo do governo Vargas é que o relatório da Estrada, de 1953 não faz nenhuma referência ao adiantamento feito em 1948 à firma Etilcil.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor de Cr\$ 54.420,30, o que fêz com que o seu débito caisse de Cr\$ 16.724.052,20 para Cr\$ 16.689.627,90.

Outro fato ilustrativo de mais este escândalo do governo Vargas é que o relatório da Estrada, de 1953 não faz nenhuma referência ao adiantamento feito em 1948 à firma Etilcil.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor de Cr\$ 54.420,30, o que fêz com que o seu débito caisse de Cr\$ 16.724.052,20 para Cr\$ 16.689.627,90.

Outro fato ilustrativo de mais este escândalo do governo Vargas é que o relatório da Estrada, de 1953 não faz nenhuma referência ao adiantamento feito em 1948 à firma Etilcil.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor de Cr\$ 54.420,30, o que fêz com que o seu débito caisse de Cr\$ 16.724.052,20 para Cr\$ 16.689.627,90.

Outro fato ilustrativo de mais este escândalo do governo Vargas é que o relatório da Estrada, de 1953 não faz nenhuma referência ao adiantamento feito em 1948 à firma Etilcil.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor de Cr\$ 54.420,30, o que fêz com que o seu débito caisse de Cr\$ 16.724.052,20 para Cr\$ 16.689.627,90.

Outro fato ilustrativo de mais este escândalo do governo Vargas é que o relatório da Estrada, de 1953 não faz nenhuma referência ao adiantamento feito em 1948 à firma Etilcil.

Tudo isso é bem significativo quando se sabe que a firma em questão pertence a dois irmãos de um ex-ministro de Vargas.

O escândalo da Sorocabana é mais um dos muitos, que têm florescido no atual governo.

A Sorocabana é uma ferrovia do Estado. A negociação agora descoberta pelo povo é que o povo compreende a vontade que desempenha a sua imprensa.

Assim veio acontecendo. Nos próprios relatórios da Sorocabana estão consignados de 1948 a 1952 os seguintes adiantamentos à firma Etilcil:

1948 . . . Cr\$ 16.744.052,20; 1949 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1950 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1951 . . . Cr\$ 16.689.627,90; 1952 . . . Cr\$ 16.689.627,90.

Vê-se assim que sómente de 1948 para 1949 é que a Etilcil fez uma pequena entrega de material, no valor

O DEVER SAGRADO DE RESISTIR Á OPPRESSAO

Os jornalistas realizaram na tarde de ontem a concentração do protesto contra o hachismo policial, aprovada pela memória assembleia geral do Sindicato, a 17 de maio. O Chefe da Polícia declarou que a passata seria ilegal, aplicando na prática as desonras e contusões do Ministro da Justiça sobre o sistema legal e o sistema fraco. Deliberadamente se esqueceram os dols do sistema brasileiro, adotado pelo povo, que é do comando e da passata. Faz certos insultos, e sistema se alarga e surge a marcha-auxiliante.

Os jornalistas protestaram contra o crime de que foi vítima o repórter Nestor Moreira e não estão só nas manifestações crescentes de regular a governabilidade que leva a intranquilidade ao povo. Na realidade, refletiram a revolta de todos a população, em particular da população do Rio de Janeiro, abalada com a selvageria. Com os jornalistas, estão em primeiro lugar os médicos do Hospital Miguel Couto, lutando dia e noite, com uma abnegação que comove, para restituir o que a polícia quis roubar: a vida do velho repórter da «A Noite». Estão os advogados que acompanham o inquérito, procurando acelerar a marcha da verdade. Estão os estudantes, com a flama da juventude, expressão de justiça e esperança. E os motoristas, os marceneiros em greve, os marmitões, os professores, os radialistas, os fotógrafos, os cronistas de turfe, deputados, senadores, jornalistas de Juiz de Fora, de Petrópolis, de Belo Horizonte, de Vitoria do Espírito Santo. E todo o povo brasileiro que se coloca ao lado dos jornalistas em suas justas jornadas de protesto.

Guarda uma reserva digna de patrões o Clube dos Proprietários e Redatores Principais de Jornais. E como se o caso não existisse, ou tivesse acontecido, por exemplo, numa cidade da Delta do Rio Vermelho. O silêncio é total. Na assembleia do Sindicato, houve um associado que se manifestou contra a passata e contra a greve de jornalistas. Expliqueu: «nós temos uma grande arma, os jornais. Vários profissio-

Enrico DUARTE

nais da imprensa acentuaram o protesto contra o hachismo policial, aprovada pela memória assembleia geral do Sindicato, a 17 de maio. O Chefe da Polícia declarou que a passata seria ilegal, aplicando na prática as desonras e contusões do Ministro da Justiça, o sr. Tancredo de Almeida Neves, antigo advogado de São João del Rei, que se perdeu em planos de prestígio e no fim foi chamado de projeto jurista pelo salitante e cético sr. Herbert Moses, também provedor e também jurista.

Os jornalistas demonstraram sua solidariedade ao repórter, que continua entre a vida e a morte, espírito de unidade e combatividade. Isto desespera, naturalmente, aos donos dos jornais, da vida e do governo. Eles só que procuram as pressões descer a cútima do silêncio, ainda que por trás da cortina fique um homem mutilado, ou um corpo sem vida.

Mas o povo resiste à opressão e exerce um direito que é do sistema do fraco e é do sistema de todos os potes oprimidos. Os jornalistas mostram na prática que resistir à opressão, no vanguardismo, no crime, à violência do governo é mais do que um direito: é um dever, indispensável, sagrado, urgente, coletivo. O corpo de Nestor Moreira está esmagado, porque o corpo social corre perigo. Urge paralisar os braços assassinos, os braços armados do governo contra o povo. Os jornalistas, com o apoio de todo o povo, clamam por justiça e por democracia.

Enrico DUARTE

Guarda uma reserva digna de patrões o Clube dos Proprietários e Redatores Principais de Jornais. E como se o caso não existisse, ou tivesse acontecido, por exemplo, numa cidade da Delta do Rio Vermelho. O silêncio é total.

Na assembleia do Sindicato, houve um associado que se manifestou contra a passata e contra a greve de jornalistas. Expliqueu: «nós temos uma grande arma, os jornais. Vários profissio-

nais da imprensa acentuaram o protesto contra o hachismo policial, aprovada pela memória assembleia geral do Sindicato, a 17 de maio. O Chefe da Polícia declarou que a passata seria ilegal, aplicando na prática as desonras e contusões do Ministro da Justiça, o sr. Tancredo de Almeida Neves, antigo advogado de São João del Rei, que se perdeu em planos de prestígio e no fim foi chamado de projeto jurista pelo salitante e cético sr. Herbert Moses, também provedor e também jurista.

Os jornalistas demonstraram sua solidariedade ao repórter, que continua entre a vida e a morte, espírito de unidade e combatividade. Isto desespera, naturalmente, aos donos dos jornais, da vida e do governo. Eles só que procuram as pressões descer a cútima do silêncio, ainda que por trás da cortina fique um homem mutilado, ou um corpo sem vida.

Mas o povo resiste à opressão e exerce um direito que é do sistema do fraco e é do sistema de todos os potes oprimidos. Os jornalistas mostram na prática que resistir à opressão, no vanguardismo, no crime, à violência do governo é mais do que um direito: é um dever, indispensável, sagrado, urgente, coletivo. O corpo de Nestor Moreira está esmagado, porque o corpo social corre perigo. Urge paralisar os braços assassinos, os braços armados do governo contra o povo. Os jornalistas, com o apoio de todo o povo, clamam por justiça e por democracia.

Enrico DUARTE

Guarda uma reserva digna de patrões o Clube dos Proprietários e Redatores Principais de Jornais. E como se o caso não existisse, ou tivesse acontecido, por exemplo, numa cidade da Delta do Rio Vermelho. O silêncio é total.

Na assembleia do Sindicato, houve um associado que se manifestou contra a passata e contra a greve de jornalistas. Expliqueu: «nós temos uma grande arma, os jornais. Vários profissio-

21-5-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

ONTEM, NA CÂMARA FEDERAL

Pedida a Encampação da Light

Responsável o trustee, com a convivência do governo, pela sabotagem à indústria nacional — Cerca de 40 deputados assinam também o projeto do sr. Euzébio Rocha

Conforme antecipamos em nossa última edição, o deputado Euzébio Rocha, do PTB de São Paulo, apresentou, ontem, à Câmara Federal, projeto de lei desapropriando, por utilidade pública, as empresas estrangeiras de energia elétrica e criando, em seu lugar, a Empresa Nacional de Eletricidade.

A proposição promove, assim, a encampação da

decisão a um ritmo imprevisível. Basta que se tenha em conta a precipitação na baixa de Ribeirão das Lajes para se chegar a conclusão de que o primeiro argumento é falso. Quanto ao segundo argumento, o exame dos dados divulgados pela própria companhia, de 1901 a 1948, que fornece ano por ano as capacidades disponíveis e as ponças de carga verificadas. O exame crítico do crescimento da demanda por parte de sua apresentação semi-logarítmica revela um crescimento normal médio entre 10,4% e 11,8% de 1910 a 1947. Não ignorava, assim, a companhia, que deveria aumentar essa proporção a potência instalada no país. Nós fizemos porque preferiu a política de inverter somente uma parcela dos lucros obtidos nos investimentos de capitais. Basta notar que em trinta anos essa organização arrecadou uma receita superior a um bilhão de dólares. Desse rendimento despendera ela cerca de cinqüenta milhões de dólares no custo de serviços e de trinta a quarenta milhões na liquidação de empréstimos que pouco excederam a setenta milhões de dólares. O autofinanciamento da Light foi confirmado em magnífico trabalho publicado em «Conjuntura Económica».

INDENIZAÇÃO PELO CUSTO HISTÓRICO

Frise, a seguir, o sr. Euzébio Rocha, em sua justificação:

Os que se têm familiarizado com a política dos grandes consórcios internacionais não ignoram a interligação existente entre as empresas produtoras de energia elétrica, as indústrias de material elétrico e os grandes grupos econômicos. A criação da indústria de alumínio em São Paulo sofreu, por parte da Light, a mais extensiva resistência. Poderíamos citar a preocupação técnica de utilizar bombeamentos na construção das usinas, o que corresponde a uma política de elevar a instalação das indústrias básicas no país e, consequentemente, a perda desse mercado para os referidos grupos.

O projeto adota, para efeito de indenização, o critério do custo histórico.

APOIO AO PROJETO

Assim também o projeto do sr. Euzébio Rocha cerca de quarenta deputados, entre os quais os srs. padres Medeiros Neto, de Alagoas; Silvio Echenick, do Rio Grande do Sul; Breno da Silva, Roberto Moreira, Francisco Aguiar e Rui Almeida, do Distrito Federal; Vieira Lins, do Paraná; e Campos Vergel, de São Paulo.

FALECEU ELIVAN ALVES DE OLIVEIRA

Faleceu ontem em sua resi-



Os de trás gritam para a «frente!»
Os da «frente» gritam para trás!

O Povo Debate O Programa do PCB

E' possível a Organização Imediata da Frente

Creio muito oportuno o de-
ciso de Freitas Lopes iniciando
nossa seção, estendendo suas
opiniões sobre um tema
tão paipitante como o da possi-
bilidade da estabelecimento
imediatamente da frente democ-
rática de libertação nacio-
nal.

Freitas Lopes tem uma concepção mecanica da fren-

te única. Aí meu ver, ela se-
rá sólamente a soma de
organismos específicos (es-
míticos ou núcleos de FDLN),

mas também das organizações

populares diversas, sindicais,

partidários políticos em sua in-

tegralidade ou setores de parti-

dos existentes.

Aos estatais, a frente de libe-

tação nacional deve unir através de um programa comum de ação.

Então, se isto é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Então, se isto é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que há um erro de

raciocínio na argumentação

condutada por Freitas Lopes,

que parece pretender opor as

organizações de massa

à frente democrática de libe-

tação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que há um erro de

raciocínio na argumentação

condutada por Freitas Lopes,

que parece pretender opor as

organizações de massa

à frente democrática de libe-

tação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

meiro, criar organizações de

massas nos diversos tipos e

depois transformá-las em nu-

cleos ou núcleos da frente de

libertação nacional.

Creio que é exato, não

bá como fazer a separação de

classe que renunciou Frei-

tas Lopes em sua carta: pri-

Voltam a Jogar Hoje no Maracanã os Famosos Globetrotters

Está o Flamengo Com Inúmeros Problemas --

em dificuldades para escalar o time que enfrentará o América. Estão entregues ao Departamento Médico: Marinho, com distensão; Pavão, com entorse no joelho; Servílio, com entorse e tratamento dentário; Jordan, com o joelho engessado; Joel, com esgotamento e distensão; Evaristo, com distensão; Benitez, com fratura no pé e Esquerdinha, que somente agora poderá retornar aos treinos. Eis aí as recordações trazidas da Europa.

Os rubro-negros pensam no adiamento de sua estréia no Torneio Rio-São Paulo, desde que são vários os problemas com que conta a equipe, estando Fleitas Solich



Esta foi uma das formações utilizadas por Zézé Moreira, para os jogos realizados em nossa Capital. A equipa efectiva — a que disputará o primeiro prelório na Suíça, a 16 do mês vindouro — entretanto, ainda não se delineou, desde que o ataque está carecendo de maior entendimento, quebrando lanças o técnico para dar-lhe uma formação que seja a ideal.

INFORMA A ADEM

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 2º JOGO DA TEMPORADA DE BASKET-BALL DOS «HARLEM GLOBETROTTERS». A REALIZAR-SE HOJE:

Preço dos ingressos (imposto incluído): Cr\$

Cadeira central (setores 15 e 17)	80,00
Cadeira lateral (setores 11, 3, 19, 21 e 23)	60,00
Arquibancadas	28,00
Geral	17,00
Militar	14,80

VENDA ANTECIPADA

Informamos que serão postos à venda ingressos de cadeira, nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL — Bilheteria da Rua 13 de Maio.

MUNDOTUR VIAGENS — Avenida Graça Aranha, 169-B. Abertura das bilheterias — 19,45 horas.

Abertura dos portões — 20 horas.

Horário dos jogos — Prelório, 20,30 horas — Principal: 21,30 horas.

BARBOSINHA PARA O RIVER

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Será contratado pelo River Plate o guarda-redes brasileiro Barbosinha, do Santos F. Clube, que tem a intenção de radicar-se na Argentina. Assim transcendeu nas esferas ligadas àquela entidade argentina, cujos dirigentes teriam iniciado as negociações a respeito.

Segunda Apresentação dos «Globetrotters»

ESTA NOITE, NOVAMENTE NO MARACANÃ, OS HILARIANTES MALABARISTAS

Depois do sucesso da estréia, quando um grande público teve ensejo de vibrar com as jogadas e truques maravilhosos dos componentes da equipa dos "Original Harlem Globetrotters", teremos esta noite mais uma apresentação, prometendo no-

vias jogadas e situações hilariantes, como da vez anterior.

No confronto preliminar, os brancos dos "Honolulu Surfriders" terão um difícil compromisso, tendo pela frente a representação do Clube Sírio-Libanês, uma das mais poderosas equipes do cestobol guerreiro e perfeitamente capazes de barrar as pretensões de vitória do quadro que se diz hilariante.

E na peleja de fundo, então, os jovens integrantes do quinteto carioca farão o

papel de "sparrings" para os Globetrotters. Nos intervalos haverá números artísticos, como consta desses "shows".

A PROGRAMAÇÃO: Está assim estabelecida a programação da noitada de hoje, no tablado armado em Maracanã:

1º JOGO — As 20,30 horas — Sírio-Libanês vs. Seleção Havaiana. Juizes — José Ribeiro e Pat Kennedy.

2º JOGO — Às 22 horas — Grajau vs. Globetrotters. Juizes — Jonas Costa e Pat Kennedy.

Funcionários como oficiais: Raimundo Peretti (cronista) e José Rodrigues de Almeida (apontador).

REVELA O CHEFE DA EMBAIXADA:

"Sem Maior Importância o Caso Com Jaime"

NÃO TEM O VULTO QUE QUISERAM LHE DAR — FINANCIAMENTO, A TEMPORADA DEIXOU A DESEJAR — A DISCIPLINA, PORÉM, ANDOU SEMPRE BEM, NA PARTE DOS JOGADORES — MÁ ORGANIZAÇÃO, CAUSA DE ALGUNS INSUCESSOS

Atuando nas condições já por nós conhecidas, com sua equipe esfacelada diante das múltiplas contusões de seus jogadores, mesmo assim o Flamengo realizou uma campanha das mais regulares, não tão brilhante como aquela anterior, em que voltou invicto, mas esta também digna de encômios.

Por outro lado, estão adiantados os entendimentos para a temporada internacional de junho, dizendo os correspondentes de imprensa que está assegurada a vinda do clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, fala-se na possibilidade de vir o Municipal, de Lima,

gra e que teve ocasião de nos declarar:

Evidentemente, se não conseguimos resultados mais auspiciosos, deve-se à má organização da temporada, que, considero um verdadeiro absurdo, com jogos seguidos e naturalmente cansativos. Apesar do parecer contrário de todos nós, fomos obrigados ao cumprimento do contrato.

A seguir, reporta-se à parte financeira:

Não deu muita lucro a temporada. Recebemos, até o 1º prélio a quantia de 05 mil cruzados, por partida efetuada, sendo esta importância aumentada para 120 mil cruzados, a partir de então. Com a prestação das contas que será feita ao presidente do clube, serão conhecidos maiores detalhes da parte financeira da excursão.

BOA A DISCIPLINA

O sr. Marcus Vinícius desculpa de lamentar os desfalcões sofridos, salienta que a disciplina dos jogadores foi boa, não havendo queixas. O caso com Jaime de Almeida existiu, mas não teve a importância que queriam dar ao assunto. "E' apenas uma questão interna que será resolvida pelo dr. Gilberto Carvalho — finalizou".

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e rosto.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO

PAUTAÇÃO

TIMBRAGENS

ALTO RELEVO

ROTULAGEM

IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSÉ ANARO, 248

CAXIAS - EST. DO RIO

JAIME DE ALMEIDA antecipou-se ao regresso da turma rubro-negra, mas o sr. Marcus Vinícius de Carvalho diz não ter sido o incidente tão grave assim. Caberá ao presidente resolver o caso.

Voce já leu
Democracia Popular?

FOTO PRIMO
Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

Não Jogue
Fora

No Jogue fora o seu velho Conserto garantido à Rua São Lourenço, 119. — Sóla Interna ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3033 — NITERÓI

O Que Vai Pela Clubes

VASCO — Com a saída de Ademir, o ataque cruzantino para a próxima temporada formará com: Sabará, Maneca, Vava, Pinga e Jair.

SAO CRISTÓVÃO — Hóquei continua abafando no arco do São Cristóvão. O empate com o Olímpio deve-se à magnífica performance do goleiro. O time cadete rumou para Malta, onde estreará no dia 22.

BOTAFOGO — Os times já voltaram à concentração. Richard deverá ser mantido na zaga, sendo possível a reunião de Carlyle no jogo de domingo, contra o Corintians. A equipe alvinegra atuará completa, no dia 1º de junho, em Divinópolis.

PORUGUESA — Hoje, os elosso oferecerão um jantar ao presidente do clube sr. Mauricio de Melo Soares. Nesta ocasião será feito um apelo no sentido do sr. Soares continuar na presidência da Portuguesa.

AMÉRICA — Estão concentrados os rubros para o jogo contra o Flamengo, em Parapuã, na Ilha do Governador. A única alteração na estrutura do quadro, para o próximo sábado, será a entrada de Denon, que fará sua estréia.

FLAMENGO — Fleitas Solich está em

dificuldades para armar a equipe rubro-negra que dará combate ao América. É possível que o quadro forme assim: Garcia, Tomás e Pavão; Servílio, Jadir e Osmi; Joel, Evaristo, Zézé, Duca e Zagalo.

OLARIA — Está de luto o clube charro, com o falecimento do seu ex-presidente Othon Silva e Sousa, que se deu na madrugada de ontem.

FLUMINENSE — Embcará hoje, às 18 horas, para São Paulo, a equipe do tricolor que jogará contra o Santos, no domingo, em Pacaembu. Dílson Guedes vai chefiando a delegação.

BONSUCESSO — Realizarão os rubro-negros mais uma longa temporada pelo interior do país. Os leopoldinenses jogarão em Minas, Goiás, Amapá, Pará, Amazonas e Maranhão. Será submetido a um período de experiência no time de Pirilo, o meia-esquerda Nélito, do interior paulista.

MADUREIRA — Prellará domingo, em Campos, uma equipe mista do tricolor subrubano, contra o Americano.

BANGU — Uma equipe mista do Bangu enfrentará, no dia 30 deste, em Taubaté, o quadro do E.C. Taubaté.

GOOL!
chegará DOMINGO
o Embaixador do Rio Amigo JUNTO A
COPA DO MUNDO



Desteita, assim, as previsões pessimistas sobre o comando corintiano — Apenas no segundo período do coletivo de ontem, os "scratchmen" apresentaram um bom futebol — Castilho, um fenômeno — Humberto, mais uma vez o artilheiro — Os detalhes do penúltimo treino de conjunto dos brasileiros, em Friburgo

individuais, estando a despedida prevista para domingo, com inicio do treino marcado para as 9,30 horas, na cancha do Fluminense A. C., servindo de «sparring» o selecionado local. Nessa mesma dia, por volta das 13 horas, verificam-se o regresso ao Rio de Janeiro.

FLAGRANTE

Numa verdadeira enrascada meteu-se o técnico do Vasco da Gama, Flávio Costa. Falando na TV, o conhecido «coach» teceu vários e interessantes comentários, abordando as coisas do esporte, discutindo a capacidade de Zezé Moreira, achando mesmo que não exteriorizava os seus valer mais fácil (!), devido à ausência de fatores estranhos ao trabalho da seleção; como todos se recordam, em 1950, já éramos campeões na véspera, antes de jogar, e foi precisamente isso que nos roubei o título. O otimismo exagerado é sempre maléfico e nada como aquela triste lição...

E por ai foi discorrendo o antigo treinador do Flamengo, chegando à parte administrativa no nosso futebol. Disse Flávio Costa que o nosso esporte tem progredido bastante, mas apenas dos vestiários para o campo, desde que os dirigentes são os mesmos, com a mesma mentalidade. E foi mais preciso, ao falar sobre o atual presidente da Federação Metropolitana: «sabe sórri e distribuir convites.»

Deu azar, o Flávio. O Bellardo França, ou tem televisão em casa, ou foi posto a par do que aconteceu. E, como membro do Conselho Deliberativo do Vasco, além de figura das mais prestigiosas do clube da colina, o presidente da entidade carioca não gostou da coisa, tendo tomado providências para que o técnico fosse chamado à ordem, em face dos termos empregados na citada entrevista.

E não ficou só nisso. Os efeitos daquele apresentação diante do público da TV se fizeram sentir mais longe, batendo muito figura a saltar, desde que foram diretamente atingidos. Disse o «Alicate» que na Federação há uma verdadeira conspiração para sabotar o Vasco da Gama, salientando que a dupla Fla-Flu e rials o Botafogo, através dos seus representantes (Alves de Morais, Luis Murgel e Viveiros de Castro) é que mandam e desmandam, a seu bel-prazer.

Tudo isso foi cuidadosamente anotado, fazendo parte do «dossiê» feito para punir Flávio Costa. O treinador vascaíno custa a falar, mas quando se entusiasma, dá isso que está aí... um «bode» danado!



O secretário da AMES, Luiz Fernando, falando no comício relâmpago que os estudantes em greve realizaram defronte ao Ministério da Educação

Protesto Contra os Novos Descontos do Instituto

Revoltados os operários do Moinho Fluminense contra o aumento das contribuições — Dinheiro para os escândalos e a campanha eleitoral do governo

Os operários do Moinho Fluminense foram ontem, ao sindicato da corporação protestar contra o desconto das contribuições para o Instituto, já aumentadas pelo decreto de Getúlio. As contribuições já foram feitas à base de sete por cento sobre os salários percebidos.

Na filial de pagamento, na fábrica, todos os operários protestaram contra o desconto, afirmando que era um roubo em seus salários.

Quatrocentos Consumidores Advertidos

A Comissão de Racionamento acaba de organizar a primeira lista de consumidores que ultrapassam a cota estabelecida pelo CNAEE, reduzida de 10 por cento. Esses consumidores, em número aproximado de quatrocentos, receberão através das contas de luz e força o aviso de advertência, sendo que, se novamente a cota de quinhões for ultrapassada, serão punidos com a suspensão do fornecimento de energia elétrica e, em caso de reincidência, o corte será de oito dias. Uma terceira infração acarretará ao consumidor, sejam hospitais, fábricas ou residências particulares, o corte de eletricidade por tempo indeterminado, ficando a critério do Comissário de Racionamento o religamento de luz ou força.

VITORIOSOS OS FISCAIS

Realizou-se no Ministério do Trabalho a mesa-redonda entre o Sindicato de Carris Urbanos e a Light para debater as reivindicações dos primeiros, que exigiam um local fixo para iniciar e terminar a jornada de trabalho. Os trabalhadores foram vitoriosos devendo realizar na quinta-feira próxima uma assembleia para ratificar as decisões da mesa-redonda.

Concentração Dos Horistas

Foi transferida para a próxima segunda-feira, às 16:30 horas, a concentração dos horistas da P.D.P., para a entrega do memorial pedindo que os vereadores solicitem ao prefeito mensagem no sentido de solucionar a afixiva situação daqueles servidores. A entrega do memorial não foi efetuada, ontem, devido a Leví Nogueira não se encontrar na Câmara, à hora em que alli estiveram os servidores da Prefeitura.



Dep. Heitor Beltrão

DESABOU O ANDAIME: 2 OPERÁRIOS À MORTE

Os operários Paulo Gomes da Silva, de 46 anos, e Raimundo da Silva, de 25 anos,

cairam do 4º andar da obra em que trabalhavam ficando com o corpo todo fraturado.

Estes trabalhadores que residem nas próprias obras em que trabalham, à Rua Artur Bernardes, 15 a 21, estavam fazendo um serviço no andaime, quando este desabou.

As duas vítimas da insegurança do trabalho foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro e transferidas para uma casa de saúde pela Companhia de Seguros Guanabara.

O estado dos operários é melindroso, correndo risco as suas vidas.

Com Getúlio, a Liberdade de Imprensa é Uma Farsa

Reunidos na Câmara Federal jornalistas e deputados para a apresentação de um projeto que garanta os direitos de todos os cidadãos

Na Sala de Imprensa da Câmara Federal, realizou-se, na tarde de ontem, a anunciada reunião entre representantes dos jornalistas e deputados para a apresentação do projeto que garante o livre exercício da profissão dos trabalhadores da pena e dos fotógrafos, bem como assegure os direitos de todos os cidadãos.

Presentes os deputados Flores da Cunha, Vieira Lima, Ulisses Guimarães, Heitor Beltrão, Benjamin Farah e Arnaldo Cerdá, todos se comprometeram a apoiar uma proposição com aquél objetivo.

UMA FARSA

Depois de Luis de Barros, do «Diário de Notícias», informar Niló da Silveira Werneck, de «Emanacipação», o qual fez documentada e impressionante denúncia das violências e arbitrariedades sofridas por aquele patrônio semeador em todo o país, no pessoal de todos os representantes, correspondentes e distribuidores.

Exibiu aos parlamentares dezenas de cópias de ofícios de protesto dirigidos ao ministro da Justiça, a governadores estaduais, à Associação Brasileira de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Terminou por afirmar que a liberdade de imprensa, no governo, do Sr. Getúlio Vargas, é uma farsa.

Aconteceu na CIDADE

Alvejado no pescoço o operário

No bairro da Gamboa, em frente ao Edifício Das Irmãs, foi encontrado com uma bala alvejada no pescoço, o operário Antônio Francisco, de 24 anos, solteiro, residente na Rua das Irmãs, nº 13, casa 9. Socorrido no Posto Central de Assistência, declarou que teria sido atingido por alguém que o havia ameaçado de morte. Quando lhe fôr tomar satisfação contra os suspeitos, que dirá a sua esposa. Depois de matar o agressor regressou para seu domicílio, estando o criminoso furtado.

Esfrapeado por cauda de um relógio

A diligência travada entre os operários José Salomé da Silva, trabalhadores nas obras localizadas à Rua Arthur Rio, veio terminar no hospital, quando o homem, de certa facada no pescoço, José Salomé, por ter acusado José Ambroso, de lhe ter furtado um relógio, foi esfrapeado por uma cauda de relógio num tempo. O agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima socorrida no Hospital Rocha Faria, onde ficou internada.

Estrangulado Pelo Companheiro De Moradia

Um crime de morte se verificou na manhã de ontem, no edifício 127 de Avenida Presidente Vargas, nº 10, Centro, América. Foi vítima de bárbaro assassinato o jovem José Rodrigues Filho, solteiro, de 24 anos, residente no próprio local, onde foi encontrado morto pelo garçom Vitor Sales, que trabalha no bar situado no 1º andar do mesmo edifício.

Quando este, nas primeiras horas da noite, abriu a porta do estabelecimento, teve a sensação desesperada pelas gotas de sangue que caíram do teto.

Ficou constatado que o assassino do jovem, depois de estrangulá-lo com uma gravata, desferiu vários golpes de faca, que o levaram a óbito, e que o morto havia vivido várias vidas. As primeiras observações deixam crer que houve intensa luta antes de consumado o monstruoso crime.

Suspeita-se que o criminoso seja um indivíduo francamente mau, que tem o costume de frequentar o jardim elétrico e esteja também furtando, parando que a luta entre o assassino e o assassinado, tenha sido tremenda. Suspeita-se do indivíduo Fausto de Almeida, que residia também no clube, juntamente com o assassino, e que frequentava muitamente o estabelecimento.

Frederico, que morava no apartamento de uma das casas vizinhas, disse que o assassino, quando de sua chegada, havia derrubado uma cartinha de um dos funcionários do clube jogava-las.

Além disso, o assassino, que é um homem de certa idade, possuía uma cicatriz na face, que o identificaria.

Atropelado o diplomata

O diplomata Rosendo Gonçalves, de 45 anos, solteiro, residente a Rua Moreira

e internado no Hospital M. Couto, em estado grave.

Esfrapeou a amante e matou-se

O desocupado Aracy Gomes de Souza, na manhã de ontem, esfrapeou a amante Celina Rabelo da Silva, solteira, de 21 anos, residente a Rua Santa Ifigênia, em Santo André, por esta não querer mais sustentá-la.

Na segunda, Aracy Gomes ingressou no hospital, em estado venoso, tendo falecido imediatamente.

O corpo do criminoso suicida foi removido para o necrotério da Faculdade de Medicina, no Hospital Carcin Chagas, ficando naquele hospital em estado grave, sob vigilância médica.

Caiu do trem o soldado

O soldado da Armação Alberto Góes, de 21 anos, veio de Campinas para o Rio, num trem da Central Férrea, para o equilíbrio, caiu na estação do Engenho de Dentro. Em seguida, o soldado, que havia exposta no crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo logo em seguida removido para o Hospital do P. Socorro, onde se encontra internado.

CONFESSA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Verbas do Ensino Desviadas Para as Despesas Militares

Ontem, no Ministério, pressionado pelos estudantes em greve, Balbino admitiu que o governo não dá para a educação a verba determinada pela Carta constitucional —

O ministro da Educação confessou, ontem, que a verba pedida pelo governo e concedida pela Câmara Federal para o ensino é inferior ao que manda a Constituição.

Essa confissão foi feita no auditório do Ministério, quando os estudantes secundários em greve exigiam que o ministro lancasse mão de 600 milhões de cruzeiros para pagar aos diretores de colégios a diferença entre o preço cobrado aos alunos no ano passado e o desse ano. Assim as anuidades seriam congeladas no nível de 1953 e os aumentos seriam sempre pagos pelo governo.

DESVIAMENTO PARA ARMAMENTOS

O presidente da UNES leu um memorial ao ministro dizendo que o que os estudantes pretendem corresponde apenas a 1,5% do orçamento da República. Reclamam

que os vinte e tantos bilhões de cruzeiros (cerca de metade do orçamento) que são dados para os ministérios militares lhes sejam destinados meio bilhão ao menos.

O ministro, pressionado pelos grevistas, teve de confessar que o governo seria obrigado a dar quatro bilhões de cruzeiros para o ensino, mas só deu dois bilhões e 800 milhões.

Disse que era plena verdade.

ENTRO DA PAREDE

A maioria absoluta dos 80.000 estudantes secundários do Distrito Federal participou da greve de protesto contra as manobras do ministro da Educação.

Assembleias fechadas. Na zona sul os principais colégios aderiram à greve foram o Francisco Braga, o Rui Barbosa, Ateneu São Luís, Juiz de Fora, Anglo Jacobina, Resende, São Fernando, Brasil - América, Andrews, Mallet Soares, Melo e Sousa, Guanabara, Bennett, Rua do Janeiro, na zona da Leopoldina fecharam todos os principais, isto é, Pedro I, Santa Cruz, Lázaro, Fabiano, Luso Brasileiro, Santa Tereza, Cardel Leme; no centro os colégios maiores que aderiram ao movimento foram o Canudos Mendes, a A.C.M., M.A.E., Santa Rosa, Vasco da Gama, Marcello Dantas, Instituto de Comércio Brasileiro e Frederico Ribeiro na zona norte e Vera Cruz, o Batista, o Hebreu Brasileiro e muitos outros.

PIQUETES

Em diversos colégios os

proprietários, querendo furar a greve, transoram as portas dos estabelecimentos. Plaques de grevistas foram até os educandários e exigiram que as portas fossem abertas. Assim aconteceu no

Colégio de Menzes, na

zona norte, no Mallet Soares,

na zona sul, no Frederico Ribeiro, no centro da cidade.

Neste último colégio centenas de estudantes concentraram-se defronte ao diretor, obtendo um momento de direção, viu até o microfone instaurado no carro do convidado da greve e se comprometeu a abrir as portas.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas

da capital.

Os estudantes em greve pelo congelamento das anuidades desfilaram pelas principais ruas